



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História - Turma 10858

Componente curricular: Iniciação à Prática Científica

Fase: 2ª Fase

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Terça-Feira 19h às 21h.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores-pesquisadores para atuarem nas mais diversas esferas do ensino e da pesquisa em História.

3. EMENTA

A instituição Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Ciência e tipos de conhecimento. Método científico. Metodologia científica. Ética na prática científica. Constituição de campos e construção do saber. Emergência da noção de ciência. O estatuto de cientificidade e suas problematizações.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Criar condições para que o estudante ratifique sua condição de sujeito intelectual, isto é, conquiste sua emancipação que é essa tomada de consciência, por parte de cada homem e de cada mulher, de sua natureza de sujeito intelectual, de sujeito do conhecimento que tem condições plenas para o acesso livre e autônomo aos saberes, especialmente aqueles sobre a prática científica.

4.2. ESPECÍFICOS (Construção conjunta com os estudantes)

- Proporcionar aos estudantes uma análise abrangente da prática científica possibilitando a inserção na pesquisa (em geral) e na pesquisa em história (em particular);
- Estudar o contexto de criação da UFFS no contexto da expansão do ensino superior no Brasil e sua atuação no ensino, pesquisa e extensão;
- Estudar diferentes aspectos da história e da filosofia das ciências;

- Pesquisar diferentes métodos de pesquisa, instrumentos científicos e normas técnicas utilizados na pesquisa;
- Ensaiar a elaboração de projetos de pesquisa a partir do desenvolvimento de diferentes atividades como fichamento, resenhas e produção de artigos;
- Conhecer e analisar os princípios científicos e a ética na pesquisa;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
27 fev	Apresentação do ementário e construção do Plano de Ensino em conjunto com os estudantes. Introdução aos temas da pesquisa científica.
06 Mar	Organização do seminário I: introdução ao conhecimento científico: história e filosofia da ciência. Concepções de ciência: método e técnicas de pesquisa nas ciências sociais. Princípios científicos;
13 Mar	Metodologia de elaboração de trabalhos científicos: resenha Continuação na organização do seminário.
20 Mar	Debate do texto “Filosofia da Ciência” de Alexandre Koyré – Continuidade nos trabalhos do seminário.
27 Mar	Estudo e debate das relações entre teoria e prática a partir de análises da “Revolução científica do século XVII”; elaboração de resenha: teoria e prática
03 Abr	III Semana Acadêmica de história: estudo da esfera político-acadêmica no que se refere à produção científica, a organização de eventos, as instituições de fomento, o associativismo científico e a divulgação do trabalho científico
10 Abr	Seminário: apresentações – Divulgação das pesquisas do seminário (resenhas e artigos) no fórum do Moodle: debate sobre autoria e direitos autorais e propriedade intelectual.
17 Abr	Elaboração de projeto de pesquisa: aula expositiva e ensaio prático
24 Abr	Organização do seminário II: produção de resenhas e artigos: tema livre (história e prática científica)
08 Mai	Continuação dos trabalhos do seminário; estudo de normas técnicas a serem observadas na elaboração de artigos científicos
15 Mai	Elaboração de artigo científico: teoria e prática Continuação dos trabalhos do seminário
22 Mai	Criação da UFFS: ensino, pesquisa e extensão
29 Mai	Ética na Pesquisa científica: estudo e debate Continuação dos trabalhos do seminário II
05 Jun	Seminário II – Apresentações
12 Jun	Seminário II – Apresentações
19 Jun	Epistemologia da ciência – estudo e debate
26 Jun	Métodos de pesquisa e a produção do trabalho acadêmico e intelectual: o trabalho permanente da escrita e do planejamento na profissão do professor de história
03 Jul	Avaliação geral do curso: a pesquisa em história

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. De acordo com Cipriano Luckesi, a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as consequências: avaliação é não-pontual, diagnóstica (por isso dinâmica) e inclusiva.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI> Acesso em: 20/09/2013.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a NP1 (Nota Parcial 1) pelo sistema de notas substitutivas e as duas últimas a NP2 pelo mesmo sistema. NP1 e NP2 seguirão o sistema de média simples. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos e respeitar-se-á a frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Resolução N.º. 4/2014–CONSUNI/CGRAD.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Produção de resenha ou artigo que articule os assuntos indicados na ementa, além das recuperações parciais da NP1 e da NP2. A avaliação/nota será somada à NP1 e à NP2 e seguirá o sistema de média simples.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- ADORNO, T. Educação após Auschwitz. In: _____. **Educação e emancipação**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ALVES, R. **Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e as suas regras**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- CHAUI, M. **Escritos sobre a Universidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.
- HENRY, J. **A Revolução Científica**: origens da ciência moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- JAPIASSU, Hilton F. **Epistemologia**. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. (Série Logoteca).
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

8.2 COMPLEMENTAR

- APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.
- D'ACAMPORA, A. J. **Investigação científica**. Blumenau: Nova Letra, 2006.
- GALLIANO, A. G. **O Método Científico**: teoria e prática. São Paulo: HARBRA, 1986.
- GIACOIA JR., O. Hans Jonas. O princípio responsabilidade. In: OLIVEIRA, M. A. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Alínea, 2001.
- MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Lisboa, Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1994.
- OMMÈS, R. **Filosofia da ciência contemporânea**. São Paulo: Unesp, 1996.
- REY, L. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
- SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A,

2004.

SILVER, Brian L. **A escalada da ciência**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

8.3 SUGESTÕES

(são referências sugeridas pelo professor, desde que se viabilize o acesso às mesmas, o MC1/DGI/UFFS/2013, explica o fluxo para a compra dos materiais)

KOYRÉ, Alexandre. **Estudos de história do pensamento científico**. Trad. Márcio Ramalho. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991. Documento PDF